

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

PERSONAGENS:

- **PATATIVA DO ASSARÉ**- O menestrel do espetáculo e escrivão do juiz;
- **PADRE CÍCERO**- É o juiz, com o poder de mandar para o céu ou para o inferno os julgados;
- **LUIZ GONZAGA**- Advogado de defesa dos réus deseja os mesmo ascendam para o paraíso;
- **LAMPIÃO**- Advogado de acusação dos réus deseja eles desçam para o inferno;
- **ANTONIO CONSELHEIRO**- protagonista do caso: “o arraial do bom Jesus”;
- **BEATA MARIA DE ARAÚJO**- protagonista do caso: “a hóstia ensanguentada”;
- **ZUMBI DOS PALMARES**- protagonista do caso: “o massacre da Serra da Barriga”;
- **MARIA BONITA**- protagonista do caso: “Bonita não, transgressora”.

(Os atores entram em cortejo ao som das músicas: “Anunciação” de Alceu Valença; “Abre a janela meu bem”, de Zé Vicente; “Vêm morenas” de Luiz Gonzaga, as músicas convidam a todos e todas as se aproximarem da roda que é formada para dar início ao espetáculo de rua. As músicas deverão ser acompanhadas sempre por instrumentos tradicionais, tais como: zabumba, triangulo e pandeiro. Os atores trazem consigo tamboretes largos, feitos de madeira, de cor preta e malas com o figurino. Estas deverão ser colocadas em círculo para demarcar o espaço da encenação, na medida em que cantam e convidam o público a se posicionar às margens do círculo. Os atores a principio estão com uma roupa preta básica, só depois e que irão vestir o figurino para apresentação dos personagens).

SUGESTÃO DE MÚSICAS PARA O CORTEJO:

**Anunciação, Alceu Valença/ Abre a janela, meu bem, de Zé Vicente/
Vem morena, Luiz Gonzaga.**

PRÓLOGO

TODOS OS ATORES: Muito boa noite a todos e a todas, sejam muito bem vindos e bem vidas, hoje iremos apresentar uma farsa./ A farsa é uma pequena peça cômica popular, de concepção simples e de ação trivial ou burlesca, em que predominam gracejos e situações ridículas./ Para tanto nos servimos do Teatro de rua, uma manifestação popular que poder ser vista por todos, inclusive aqueles que nunca foram ao teatro. / Mas também é um ato político, pois, estamos aqui como forma de denunciar, incomodar e questionar./ Com vocês o espetáculo de rua: OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO.

ATOR 1: Talvez vocês não estejam sabendo, na verdade pouca gente sabe/ É que Vossa Santidade, o Papa Francisco decretou em uma súmula papal, no ano de 2007, o fim do limbo/ Ameaçando as estruturas do céu e do inferno como antes conhecíamos,

ATOR 2: Revendo a “Teologia do Inferno”, o Papa acaba definitivamente com o limbo, o lugar para onde os bebês que não tivessem sido batizados iriam quando morressem/ com isso apressam-se

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

os julgamentos no purgatório, pois a incerteza paira no ar, sem saber o acontecerá depois desta decisão.

ATOR 3: Para você leigo que não está acostumado ou que não sabe ainda, /o purgatório é o lugar onde as almas dos que cometeram pecados leves devem purificar suas faltas, antes de ir para o paraíso./ Ou seja, é o lugar de purificação final dos eleitos, que é absolutamente distinta do castigo dos condenados.

ATOR 4: O que ele, o Papa Francisco não explicou é o que fazer, caso acabasse o purgatório, com o restante das almas que lá se encontram/ E que ainda estão em processo de purificação, expiação/ esperando julgamento de suas ações realizadas aqui na terra.

ATOR 5: Essas almas, algumas muito conhecidas, precisam apressar seu julgamento/ Almas que a história não soube realmente contar se fizeram o bem ou se fizeram o mal./ Se merecem ir para o céu ou para o inferno, de acordo com suas atitudes.

ATOR 6: Portanto aqui iremos usar a história desses personagens como “pano de fundo”. / A história é tão somente um conjunto de conhecimentos relativos ao passado da humanidade e sua evolução, segundo o lugar e a época. / Será o ponto de vista escolhido, para fazer o julgamento dessas últimas almas degredadas.

ATOR 7: Essa dita história é importante porque nos possibilita o conhecimento do passado de grupos sociais e a compreensão da evolução do ser humano ao longo dos tempos e no presente/ Ela é implacável e muitas vezes cruel se não aprendermos com seus erros.

ATOR 8: Mais antes, minha gente deixe apresentar-lhes os atores que irão encarnar ou encenar os personagens dessa farsa empolgante e misteriosa/ cheias de controvérsias e desdobramentos, de conflitos e de polemicas.

(Enquanto os atores vão fazendo as suas falas, os demais devem ir se vestindo com o figurino que irão representar o espetáculo, que estão dentro de suas malas sendo que por fim, colocam a meia-máscara e sobem no tamborete pra fazer uma pose de apresentação)

(Com todos os personagens devidamente apresentados e vestidos, o menestrel (Patativa do Assaré), desce do seu tamborete e iniciam a primeira cena)

PATATIVA DO ASSARÉ: O meu nome é Patativa/ o menestrel dessa peça/ vou lhes contar essa estória/ muitas tenho como essa/ do julgamento dessas almas/ antes que alguém me impeça.

Pois o assunto aqui é serio/ quero logo lhe explicar/ essas almas que vos falo/ tiveram importância sem par/ para a história nordestina/ e pra gente desse lugar.

Mais agora estão perdidas/ e precisam de salvação/ por isso organizou-se/ um tribunal de acusação pra saber se vão subir pro céu/ ou vão morar com o cão.

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

Assim foi escolhido juiz/ advogados de acusação e defesa/ para que a justiça fosse feita/ e esta tivesse clareza/ pois não se pode condenar sem provas/ sem ter antes a certeza. Então vamos começar o espetáculo/ pois o fato nunca é aleatório/ preste atenção nessa farsa/ pro julgamento não ser vexatório/ com vocês os últimos degredados/ em julgamento no purgatório.

(Aplausos para começar o espetáculo. Som de marcha fúnebre para a entrada dos réus. Estes entram em fila indiana, cabeça baixa e mãos como se tivessem algemadas).

PATATIVA DO ASSARÉ: Todos de pé para saudar o nosso digníssimo juiz que presidirá essa seção extraordinária, meritíssimo Cícero Romão Batista.

(entra o Padre Cícero vestido com sua túnica preta, em uma das mãos uma bengala e na outra um martelo, na cabeça um chapéu típico de um juiz de corte. Cara enfezada.).

JUIZ (PADRE CÍCERO): Deveras és tu um bocó? Apresentando-me assim, sem contar ao certo minha linhagem e meus grandes feitos? Por acaso tu não sabes que estás diante de um sacerdote, um juiz e um doutor?

PATATIVA DO ASSARÉ: *(tirando o chapéu é fazendo humildemente uma reverencia, baixando a cabeça)*

Me desculpe, Vossa Baixeza! Desculpe os modos, é que sou do sertão e não conheço bem essas firulas de gente da cidade...

JUIZ (PADRE CÍCERO): Além de bocó não tem educação, atrapalhando minha eloquente fala. Pois saiba que não sou simplesmente um doutor, sou uma, duas, três, quatro, cinco vezes doutor! Seu asno!*(continuando a fala com soberba)* Um! Pois segundo a filosofia, o número um representa a unidade, o principio, a criação. É o primeiro de todos os números, assim sendo sou também o primeiro de todos os doutores, o doudo do doudo.

PAPATIVA DO ASSARÉ: Graça de Deus, Vossa Soberba, queria só lhe apresentar...
(o juiz o interrompe bruscamente)

JUIZ (PADRE CÍCERO): Dois! Porque há duas faculdades necessárias ao perfeito conhecimento das coisas: o sentido e o entendimento. Características que lhes falta obviamente, e como sou todo sentido e entendimento, sou evidentemente duas vezes doutor.

PAPATIVA DO ASSARÉ: Arre égua, mais será o Benedito? Por favor, Vossa Interferência, pretendo só apresentar os... *(é novamente interrompido pela potente voz do juiz que ali está)*

JUIZ (PADRE CÍCERO): Três! Porque o numeral três refere-se a santíssima trindade, pai, filho e espírito santo, é a união de corpo, mente e espírito. Remete á perfeição, e como sou perfeito e todas as palavras que saem da minha boca também as são, sou três vezes doutor.

PATATIVA DO ASSARÉ:

Oxente... Eu já to perdendo a paciência. Vossa Impertenência, assim que disser o que vim dizer garanto que vou...

(é novamente interrompido)

JUIZ (PADRE CÍCERO): Quatro! Pois a filosofia tem quatro partes: Lógica, Moral, Física e Metafísica. Como conheço as quatro e sou nelas perfeitamente versado, conseqüentemente sou quatro vezes doutor!

PATATIVA DO ASSARÉ: Puta merda, nessa hora queria ser o Seu Lunga! Vossa Repetência, já lhe disse que só vou apresentar o caso e pegar o beco... *(novamente o homem é interrompido)*

JUIZ (PADRE CÍCERO): Cinco! Porque há cinco categorias universais, segundo Aristóteles: o gênero, a espécie, a diferença, o próprio e o acidente, sem o conhecimento das quais é impossível raciocinar bem. E como delas me sirvo com vontade e conheço suas utilidades, sou veementemente, cinco vezes doutor!

PATATIVA DO ASSARÉ: *(visivelmente irritado)* Pois agora deu mesmo, num to dizendo mesmo, um filho duma égua desses! Pelo amor de Deus, Vossa Clemência, tenha piedade de mim, uma, duas três, quatro, cinco vezes doutor eu só preciso apresentar esses réus e irei embora.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Hum! E porque não falou antes, seu energúmeno! Pois saiba que detesto pessoas que ficam a falar e a falar, dando voltas sem que seja claro em suas intenções e conversas. E se for para eu ter o prazer de sua ausência, autorizo que fale... mais fale logo que meu tempo é precioso e custa caro.

PATATIVA DO ASSARÉ: Pois muito bem! Aqui lhes apresento os réus: Beata Maria de Araújo, acusada de embuste e desobediência á Santa Igreja católica Apostólica Romana. Num caso conhecido como: “A hóstia ensanguentada”.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Pois muito bem é uma expressão chula e não deve ser dita na presença de um doutor, no entanto vou relevar dessa vez. Acredito que estou familiarizado com este caso, e a nomenclatura para o ocorrido com a hóstia chama-se transubstanciação. Repitam comigo, todos: TRANS-SUBS-TAN-CI-A-ÇÃ-O. Que é a transformação de uma substância em outra, seu demente. Enfim, prossiga... *(ao senta-se na cadeira, ouve-se o som de um peido e todos colocam a mão no nariz)* Ave Maria, é esse cachorro aqui perto, saia cachorro fedorento! *(disfarçando)*

PATATIVA DO ASSARÉ: É cachorro saia antes que você morra de catanga! Perdão Vossa Flatulência! O próximo é este ex- escravo, acusado de insurgência, desobediência e motim, além de “veado”! Num caso que ficou conhecido como: “O massacre da serra da barriga”.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Deus nos livre! É cada uma que me aparece! Agora deram pra isso, esses invertidos se revoltarem e ai aqui está para serem julgados. Por mim já esta condenado, mais

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

vou ouvir os advogados. O que mais tem para mim, oh figura desprezível. *(colocando o dedo no nariz e depois na boca)*

PATATIVA DO ASSARÉ: Mil desculpas Vossa Imundice! Apresento-lhe Maria Bonita e seu caso: “Bonita não, transgressora!”. A ré é acusada de se juntar ao cangaço, ou seja, formação de quadrilha, terrorismo, assassinato, roubo. A lista é longa! Tinha que ser mulher, ne?

JUIZ (PADRE CÍCERO): Pra mim, o caso está lúcido. Só não entendi porque botaram o nome dessa “padicente” de bonita, pois pelas feições dela, vê-se logo que é mais feia do que uma briga de foice no escuro. Estou até com medo de não dormir a noite, assustado com tamanho arremedo! Cruz credo, vá assustar outro, coisa ruim. Homem bote um saco na cara dela que já está me dando é arrepios...

PATATIVA DO ASSARÉ: Por fim, Vossa Safadeza, eis aqui: Antonio Conselheiro, acusado de falso profeta, comunista, insurgência, e muitos outros crimes, como o senhor verá no seu caso: “O arraial do Bom Jesus”. Agora devo me retirar, pois tenho de dar água aos meus animais em Assaré minha morada.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Aproveite e faça a ingestão do mesmo alimento, seu quadrúpede. Já não se fazem mais escrivão como antigamente. Estou deveras decepcionado com o tratamento a mim oferecido nesse estabelecimento de baixo calão. Aliás, o senhor volte aqui que enquanto escrivão, o senhor precisa é registrar tudo o que vai acontecer aqui. Vá já pra máquina de escrever. Que entre os advogados de defesa e acusação para darmos início aos trabalhos de hoje.

(Á direita, entra Lampião com suas roupas de cangaceiro e uma manta preta para fazer a acusação e na esquerda, surge Luiz Gonzaga, também com suas roupas típicas de vaqueiro para fazer a defesa)

LAMPIÃO: Dr. Meritíssimo é desejo da minha pessoa, fazer primeiro minha apresentação, com o vosso consentimento. Sou Virgulino Ferreira, e estou aqui na qualidade de acusador. A mim foi dado essa tarefa, e como não homem de me esquivar de minhas obrigações, abracei esta causa. Assim como um cabra destemido aceita o abraço da morte.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Prossiga... Estou gostando de ver, prossiga!

LAMPIÃO: De maneira que quero deixar claro, se não tiver sido antes, que farei de tudo que estiver ao meu alcance para que os quatro acusados tenham a pena máxima: morte eterna! Assim como deseja o meu senhor. (apontando para o chão). Como diria o próprio: “Com choro e ranger de dentes”.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Bravo! Eloquentes! Sensatos! Simplórios! Gosto disso. E essa outra persona quem seria?

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

LUIZ GONZAGA: Essa outra figura a que o meritíssimo se refere sou eu, Luiz Gonzaga e fui enviada em defesa dessas almas que aqui se apresentam. Estou aqui em vossa presença com esse propósito de leva-los para o paraíso. Gostaria de pedir misericórdia, pois só Deus poderá julgá-los.

JUIZ (PADRE CÍCERO): E eu... Já que estou aqui enquanto magistrado, devo lembrá-lo. O que for decidido aqui é que será a lei. E não terá interferência de terceiros, que fique claro! Vil, arrogante, desprezível e pedante criatura.

LUIZ GONZAGA: Devo lembrar ao meritíssimo magistrado a imparcialidade que deve V. Sra. deve ter em relação aos casos aqui supracitados. Pois a justiça deve ser igual á minha avó: cega, surda e muda. Que Deus a tenha!! *(fazendo o sinal da cruz)*

JUIZ (PADRE CÍCERO): Quanto a mim quero reiterar que o advogada não venha ensinar-me o meu ofício, visto que o sei faze-lo muito bem, por sinal. Tragam o primeiro réu, no caso chamado de... Deixe me ver: “A hóstia ensanguentada”.

(Entra a beata Maria de Araújo, de cabeça baixa e com a boca e o rosto todo sujo de sangue. Depois que a personagem ficar no centro da roda, os demais atores escolhem 05 pessoas da roda que receberão placas escritas de um lado “culpado (a)” e de outro “inocente”, nesse momento todos cantam a música: Ave Maria Sertaneja, do LUIZ Gonzaga).

*“Quando batem as seis horas/ De joelhos sobre o chão
O sertanejo reza a sua oração/ Ave Maria
Mãe de Deus Jesus/ Nos dê força e coragem
Pra carregar a nossa cruz/ Nesta hora bendita e sã
Devemos suplicar/ A Virgem Imaculada
Os...”*

JUIZ (PADRE CÍCERO): O que foi que houve com essa moça? Mordeu a língua? Tão calada, cabisbaixa, já entrou com cara de culpada. Quais são as acusações contra esta criatura? Vamos comecemos a falar, pois não tenho o dia todo, pois sou uma pessoa com muitas tarefas a realizar.

LAMPIÃO: Meritíssimo, este é uma causa ganha pra nós. Porque essa criatura, se beneficiando da ingenuidade de pobres sertanejos, de suas mazelas, fome e sede, teve a ousadia de anunciar que havia sido tocada pelo pode de Deus. Então, certo dia, na comunhão, fez de alguma forma aparecer sangue em sua boca, logo depois da Eucaristia. Veja o senhor que absurdo!

LUIZ GONZAGA: Protesto meritíssimo!!! O advogado está especulando e falando pela ré...

JUIZ (PADRE CÍCERO): Pois eu nego. Negada. Protesto negado. Negadíssimo! Prossiga meu caro advogado, meu capitão!!

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

LAMPIÃO: Como ia dizendo, quando fui brutalmente interrompido... A ré é acusada de embuste. Isso por si só, já deveria condena-la ao fogo eterno do inferno. Além disso, a beata é pobre e de baixa condição. E o lugar aonde nasceu, o senhor tem que ver, dali nunca poderia sair um milagre.

LUIZ GONZAGA: Meritíssimo, a beata era órfã e desde pequena foi criada num convento, é uma pessoa reta, que segue os mandamentos. Era que zelava pela limpeza da casa de oração. Cuidava dos doentes, isso não conta?

PATATIVA DO ASSARÉ: Ela é reta porque não tem curvas e igual uma taboa? Ou reta porque é honesta? Pra mim não ficou claro.... Também com essas roupas frouxas de freira num da pra ver né.

LAMPIÃO: Mais tem mais... é analfabeta!

LUIZ GONZAGA: Mas conhece todas as orações do catecismo!!

LAMPIÃO: É leiga, nunca foi religiosa, até porque não sabia ler.

LUIZ GONZAGA: Suas ações falam por si só. É bondosa e temente a Deus!!

LAMPIÃO: Isto é um disparate!!! É mulher, herdeira de Eva, aquela que fez Adão morder o fruto proibido. Por causa dela vivemos no pecado. É mentirosa, enganadora, farsante, embusteira... é pra completar todas as desgraças, é NEGRA!!!

LUIZ GONZAGA: Até que enfim, chegamos á raiz da questão. Ela deve ser condenada porque é negra, é isso? (*virando-se para a plateia, escolhendo alguém para perguntar*). É esse o castigo dessa mulher? Ter nascido com a pele escura? Por isso deve ser condenada? Será que no Brasil existe alguém que pode ser considerado realmente branco puro? Por favor meritíssimo...

LAMPIÃO: Desculpe meritíssimo, me exaltei um pouco e quero que V, Sra. me desculpe, mais a questão aqui é essa... Não podemos confiar nesse tipo de gente. Olhem pra ela, parece uma pedinte, uma esmoléu. (*voltando-se para a plateia também*). Você confiaria nessa mulher? Acreditaria em alguma coisa que saísse dessa boca que só sai mentiras?

JUIZ (PADRE CÍCERO): Bem, os fatos e acontecimentos foram postos, gostaria que agora os jurados analisassem a questão e dissessem se a ré, Beata Maria de Araújo será condenada ou absorvida das acusações. Por favor, levantem as placas!!!

(após o resultado a Beata é conduzida ou para perto de Lampião, se for considerada culpada ou para perto de Luiz Gonzaga, se for considerada inocente).

JUIZ (PADRE CÍCERO): O próximo réu deixe me ver aqui... É o caso chamado de: “O massacre da serra da barriga”, tinha quase certeza que era da serra elétrica... Enfim, chamo os advogados para

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

começarem suas arguições. Como sou uma pessoa justa e o advogado de defesa começou da primeira vez, passo a palavra para o advogado de acusação, com seu chapéu de couro reluzente!!!

(Entra Zumbi dos Palmares, de cabeça erguida, amarrado com as mãos pra trás e corda no pescoço. Depois que a personagem ficar no centro da roda, os demais atores escolhem 05 pessoas da roda que receberão placas escritas de um lado “culpado (a)” e de outro “inocente”, nesse momento todos cantam a música: Assum Preto, do LUIZ Gonzaga).

*“Tudo em vorta é só beleza/ Sol de Abril e a mata em frô
Mas Assum Preto, cego dos óio/ Num vendo a luz, ai, canta de dor)
Tarvez por ignorança/ Ou mardade das pió
Furaro os óio do Assum Preto/ Pra ele assim, ai, cantá de mió)
Assum Preto veve sorto/ Mas num pode avuá
Mil vez a sina de uma gaiola/ Desde que o céu, ai, pudesse oiá)
Assum Preto, o meu...”*

LAMPIÃO: Pois deixa estar! Esse caso é um clássico da jurisprudência. Esse rapaz foi adotado, ainda criança, por um padre que lhe deu amor, carinho, uma morada, ensinou a ler e escrever. Tinha roupas para lhe cobrir o corpo. E o que ele fez? Traiu, se rebelou, foi embora, se juntou a um eito de cabra safado num quilombo em nome de uma tal “liberdade”. Se já tinha tudo, pra que liberdade?

LUIZ GONZAGA: Meritíssimo esse homem, não só ele, mais milhões de pessoas como ele, foram arrancados de suas casas na África, trazido para este país á força. Tratados como animais, vendidos nas feiras, maltratados, açoitados, espancados. Quando tentavam fugir das senzalas eram caçados e suas mão cortadas, seus olhos furados. Era pra viver essa vida que meu colega queria que ele voltasse?

LAMPIÃO: O que está em joga aqui é o título de herói que querem atribuir a este homem, sendo que ele não merece ser chamado de herói. Matou várias pessoas, se juntou com outros e matou mais ainda.

LUIZ GONZAGA: Matou sim, em legítima defesa. Defendendo o seu lar, sua família, sua gente. Defendeu a liberdade, como poucos na nossa história tiveram a hombridade de fazê-lo. Herói sim defendeu seus princípios, mesmo sendo minoria. Sabia da possibilidade de morrer e não se acovardou.

LAMPIÃO: Novamente preciso repetir. É melhor não confiar nessa gente, meritíssimo!!! Ta na cara que é uma pessoa que não passa confiança, olhe para ele, meus queridos!!!

LUIZ GONZAGA: Ah sim, porque ele é negro? Tem a pele escura? Foi escravo? É essa sua argumentação novamente. Meu colega precisa ter cuidado porque racismo agora no Brasil é crime.

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

LAMPIÃO: Olha mais que acusação mais sem pé nem cabeça. Eu nem tinha percebido que ele era de cor. (*com ironia*) Se você não tivesse dito agora, eu ia passar despercebido. Para vocês verem o nível do meu colega, que acha que tudo é culpa minha. E quem não garante que eles mesmo é que se escravizaram e vieram pra cá amarrados pra se fazerem de vítimas? Você tem alguma prova?

LUIZ GONZAGA: Ora faça-me o favor, pra isso tem os registros históricos, as fontes, as notas de jornais, os depoimentos das pessoas que presenciaram os eventos. Prova é o que não falta. Não venha aqui refutar o irrefutável e nem negar o inegável.

LAMPIÃO: Palavras muitas bonitas... Aprendeu em alguma faculdade noturna? Fez o curso de direito em EAD – Educação a distância? Já sei, entrou por meio das cotas. Eu sabia... Pra defender esse tipo de pessoa só pode ser...

LUIZ GONZAGA: Espero que o senhor termine a frase e depois responda judicialmente pelo que está dizendo. E voltando pra o assunto em questão, devo lembrar que o réu, foi morto numa invasão ao Quilombo de Palmares, onde os negros e negras só queriam viver em paz. Após a morte, decapitaram o corpo, salgaram a cabeça e levaram pra fazer exposição nas praças públicas de Recife.

LAMPIÃO: Acho que é o que merece todo assassino, desordeiro, bandoleiro e mau caráter como ele. E esse fim que deve ter quem se mete com esse tipo de gente. E ainda por cima é homossexual. Um agravante que gostaria que constasse nos autos do processo.

PAPATIVA DO ASSARÉ: É bom que fique claro para os autos que tipo de homossexual ele é: se era só gay, passivo, ativo, se era travesti ou transexual ou era lésbica...

LUIZ GONZAGA: Caros jurados espero que levem em consideração, toda a dor e sofrimento que nossos ancestrais causaram no povo negro. Nós temos o dever de reparar, pelo menos, em alguns aspectos esse grande mal que foi feito a essas pessoas e a nós mesmos. E quanto ao fato do réu ser ou não homossexual, isso só prova as estatísticas, que o Brasil é o país que mais mata LGBTQI no mundo. Não estamos aqui procurando culpados para essa questão, mais lhe pergunto: é justo condenar essa pessoa pra passar a eternidade no inferno?

LAMPIÃO: Vou lhes dizer uma coisa: quem vê cara não ver coração. Olha a postura dele, como se tivesse o rei na barriga. Se achando a última bolacha do pacote. Pois saiba os senhores que a última bolacha do pacote é que vem mais esfarelada. E digo que sim, ele é culpado. E deve ser condenado. Se não dermos um basta nesse tipo de coisa, aonde vamos parar?

JUIZ (PADRE CÍCERO): Para mim parece que já basta. Decidam logo o veredito e digam se o réu, Zumbi dos Palmares será condenado ou absorvido das acusações. Por favor, levantem as placas!!!

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

(após o resultado Zumbi é conduzido ou para perto de Lampião, se for considerada culpado ou para perto de LUIZ Gonzaga, se for considerada inocente)

JUIZ (PADRE CÍCERO): O próximo réu é Antonio Conselheiro, e seu caso é conhecido como: “O arraial do Bom Jesus”, embora isso não esteja me cheirando nada bem! Mais pode ter sido o cachorro novamente. Advogados, é com vocês, comecem as considerações iniciais. E que tal o senhor advogado de defesa ser um pouco mais democrático e dar a vez para o advogado de acusação? Ótima ideia!!!

(Entra Antonio Conselheiro, com semblante meio perdido, como se não soubesse onde está, mãos e pés acorrentados. Depois que a personagem ficar no centro da roda, os demais atores escolhem 05 pessoas da roda que receberão placas escritas de um lado “culpado (a)” e de outro “inocente”, nesse momento todos cantam a música: A triste partida, do LUIZ Gonzaga).

“Meu Deus, meu Deus/ Setembro passou/Outubro e novembro

Já tamo em dezembro/ Meu Deus, que é de nós

(Meu Deus, meu Deus)

Assim fala o pobre/ Do seco nordeste/ Com medo da peste/ Da fome feroz

(Ai, ai, ai, ai)

A treze do mês/ Ele fez experiência/ Perdeu sua crença/ Nas pedra de sal

Meu Deus, meu Deus

Mas noutra esperança/ Com gosto se agarra/ Pensando na barra/ Do alegre Natal

(Ai, ai, ai, ai)”

LAMPIÃO: Bem, esse caso é algo que considero sem muita relevância, até porque, nessa situação será muito difícil a defesa apresentar algo concreto a favor desse senhor. Falso profeta usou o nome de Deus em vão. Conduziu uma leva de lunáticos, seguindo outro mais lunático ainda. Se achava o messias, o salvador... Tanto que a história chama esse movimento de messiânico. Não foi internado por pouco!

LUIZ GONZAGA: Um verdadeiro cristão! Ajudou a milhares de sertanejos que viviam no sertão do nordeste, sem esperanças, no início da República. Passando fome e sede. Acolheu estas pessoas, aconselhou, deu um propósito, deu esperanças. Fundaram uma comunidade em tudo era repartido entre eles.

LAMPIÃO: O nome disso daí é comunismo!!! Ah quer dizer que vosmecê admite que seu cliente era um comunista. Agora estou vendo uma luz no final do túnel.

LUIZ GONZAGA: Admito que viviam em comunhão, assim como Jesus, o filho de Deus pregou. Se queres a salvação, vá vende todos os seus bens e doa aos pobres!!! Está na bíblia. Se sonhar em uma sociedade igualitária, onde todos terão os mesmos direitos e deveres é ser comunista, que seja. Não vejo mal nenhum nisso!!!

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

LAMPIÃO: Eu não ouvi tanta besteira em toda a minha vida. Chego até a passar mal com tanta asneiras!! Estou com ânsia de vômitos... Vejam senhoras e senhores jurados. As ações deste homem levaram a morte de milhares de pessoas na Revolta de Canudos, por isso ele deve ser considerado culpado!!!

LUIZ GONZAGA: Na verdade quem deveria estar aqui respondendo por essas mortes era o governo daquela época que enviou quatro, eu disse quatro incursões, sendo que três delas foram derrotadas pelos sertanejos, no interior da Bahia.

LAMPIÃO: No entanto a quarta obteve êxito e a munição teve o que merecia. Foram varridos da face da terra pelo exercito brasileiro.

LUIZ GONZAGA: É importante que se diga que as autoridades eclesiásticas e os coronéis das localidades próximas se sentiram ameaçados pela comunidade de Canudos. Essa foi uma das principais razões da destruição da comunidade.

LAMPIÃO: E porque era um bando de flagelados, bandidos que se escondiam lá pra fugirem da justiça de Deus e dos homens, não se esqueça disso. Não queira pintar uma figura de santo pra esse daí não que de santo ele não tem nada. É um louco, isso sim!!!

LUIZ GONZAGA: com o intuito de destruir essa comunidade que estava matando a fome e a sede de muitos sertanejos, o exercito brasileiro massacrou, matou, decapitou. Estima-se que cerca de 25 mil pessoas morreram nessa guerra, entre soldados e sertanejos.

LAMPIÃO: Que bom que V. Sra. lembrou que morreram soldados também, porque pensei que iria afirmar que haviam morridos só pessoas que defendiam este senhor. Na realidade este deveria ser condenado, pois é culpado sim.

PAPATIVA DO ASSARÉ: É verdade que ele não morreu pelas mãos do exercito e sim de diarreia? Pois foi o que soube que quando invadiram a cidade, encontraram ele estirado numa cama todo cagado e morto...

LUIZ GONZAGA: Jurados, espero que fique bem claro aqui que este senhor, dedicou toda a sua vida, desde que saiu de Quixeramobim, para pregar a palavra de Deus, ajudando o próximo, construindo cemitérios, erguendo capelas, evangelizando e levando a palavra da salvação para os mais humildes. Foi esse o mal dele? Desafiar os coronéis e o bispo da Bahia que chamava que estava perdendo fiés? Queria somente o bem do próximo.

LAMPIÃO: Eu poderia dar uma gostosa gargalhada agora!!! Mais que pessoa boa, que só pensava no próximo!!! Sempre desconfie de gente assim, que quer o bem do próximo. Esse homem é um psicopata, que não sabia o que estava fazendo e a consequência dos seus atos matou muita gente. Sua alma está manchada com a culpa dessas pessoas que morreram por sua causa. Portanto ele é culpado.

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

JUIZ (PADRE CÍCERO): Mais que foi decapitado, sei bem como termina essa história!! Enfim, agora peço que os jurados façam a votação e decidam, sem amis delongas o veredito desse caso.

(após o resultado, Antonio Conselheiro é conduzido ou para perto de Lampião, se for considerada culpado ou para perto de LUIZ Gonzaga, se for considerada inocente)

JUIZ (PADRE CÍCERO): A nossa última ré, é aquela senhora que ali esta. Valha-me Deus, nem posso olhar. Se tivesse um copo de leite nessa hora já estava “qualhado”, com tamanho azedume que é aturar a cara desta cristã. O caso dela se chama: “Bonita não, transgressora”. O que veio bem a calhar. Dessa vez a palavra é realmente sua (**olhando para o advogado de defesa**). Embora ache que como V. Sra. já conversou demais, deveria dar a vez ao seu colega

(Entra Maria Bonita, postura que desafia as autoridades presentes. Depois que a personagem ficar no centro da roda, os demais atores escolhem 05 pessoas da roda que receberão placas escritas de um lado “culpado (a)” e de outro “inocente”, nesse momento todos cantam a música: Paraíba Masculina, do LUIZ Gonzaga).

*“Quando a lama virou pedra/ E Mandacaru secou/ Quando a ribaçã de sede/ Bateu asa e voou
Foi aí que eu vim me embora/ Carregando a minha dor/ Hoje eu mando um abraço/ Pra ti
pequenina*

*Paraíba masculina/ Muié macho, sim sinhô/ Eita pau pereira/ Que em princesa já roncou
Eita Paraíba/ Muié macho sim sinhô/ Eita pau pereira/ Meu bodoque não quebrou
Hoje eu mando/ Um abraço pra ti pequenina/ Paraíba masculina/ Muié macho, sim sinhô”*

LAMPIÃO: Esse último caso é bem delicado, eu admito. Acredito que não terão objeção para esta senhora seja conduzida para o fogo eterno, até porque a vida dela já era um verdadeiro inferno. Entrou muito nova no cangaço, largou o marido pra isso. Matou, roubou, mentiu, enganou, enfim, não viveu uma vida de santa, portanto é culpada e ponto final.

LUIZ GONZAGA: Concordo que essa senhora não viveu como uma santa. Mais quero trazer á luz do conhecimento de vocês alguns fatos. Maria Bonita nasceu numa época em que as pessoas eram forçadas a casar em casamentos arranjados. Os pais a casaram com um sapateiro que judiava demais dela. Apanhou muito e certa vez resolveu que queria outra vida.

LAMPIÃO: Agora vai defender mulher sem vergonha que tai o marido? Era só que me faltava. É por isso que existe tanto feminicídio no Brasil. As mulheres não se dão ao respeito, traem os homens e eles pra defender sua honra matam as mulheres, é isso que acontece.

LUIZ GONZAGA: Dificilmente escuto isso da boca de uma pessoa que se diz advogado. Mais sei que muitos homens pensam assim, porque são machistas e veem as mulheres como objetos deles e não como pessoas. E que acham que se elas não forem deles não serão de mais ninguém. A mulher deve ser vista como um ser humano que tem suas própria vontades e opiniões.

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

LAMPIÃO: Já estou vendo que o senhor não é casado, porque se fosse não estava dando um depoimento desses. A mulher foi feita da costela do homem, ou seja, só é algo porque antes existiu um modelo a ser seguido.

LUIZ GONZAGA: Me admiro muito o senhor ter conhecimento das escrituras sagradas. Voltando aqui para o nosso caso, posso afirmar que Maria Bonita, tem sua imagem associada a de um certo cangaceiro como se as ações dele, fosse também as dela. E quero dizer que não. São dois indivíduos. Cada um pensava de um jeito, embora um tenha influenciado o pensamento do outro.

LAMPIÃO: o fato dela ser feia ou bonita, ter sido boa ou má, para mim pouco importa. O que penso é que ela tem erros suficientes em sua vida para que seja condenada aos quintos dos infernos. Senão vejamos: adúltera, assassina impiedosa, cúmplice de diversos crimes, estupro e roubos. Enfim... Condenada!!!

PAPATIVA DO ASSARÉ: Esse apelido de bonita, foi antes ou depois da morte dela? Porque depois que a pessoa morre, é boa, é bonita, só tem coisa boa...

LUIZ GONZAGA: Quero pedir aos jurados que lembre que essa mulher, nasceu numa época de repressão ainda maior á mulher. Escolheu ir pro cangaço sim, como uma das últimas opções, num nordeste abandonado pelo poder público, onde as pessoas pra sobreviver ou comiam calango ou morriam de fome ou se juntava ao cangaço. Teve que dar sua filha pequena porque não podia ficar com ela.

LAMPIÃO: Pois eu diria que deu porque quis, porque pilhar, assaltar e roubar eram mais importante que a filha recém nascida. Jurados, apelo para que não deixe essa mulher conviver com pessoas de bem. Ela é culpada e deve pagar por seus crimes na eternidade.

LUIZ GONZAGA: Pra encerrar minha argumentação quero lembrar que essa senhora, foi a primeira mulher a entrar no cangaço, dessa forma evitou que fosse uma vitima da crueldade da sociedade. Foi, portanto, transgressora, não aceitava a traição do marido e por isso se rebelou. Ela era valente e só queria sobreviver, por isso pensem.

JUIZ (PADRE CÍCERO): Outra que perdeu a cabeça, literalmente!!! Por causa de homem!!! Já ouvi o suficiente e peço... Peço não, exijo que os jurados presentes votem imediatamente. Mas se fosse concurso de beleza, já sei que ela seria reprovada. Cruz credo, vai ser feia assim na praça da sé.

(após o resultado, Maria Bonita é conduzida ou para perto de Lampião, se for considerada culpado ou para perto de LUIZ Gonzaga, se for considerada inocente)

Autor: **Juscelino Santos – SANTOS, Antonio Juscelino Barbosa dos**

Contatos: Email- [juscelino_13@hotmail.com/](mailto:juscelino_13@hotmail.com) (85) 996237960

Espectáculo teatral de rua/Montagens com a devida autorização do autor- 2020

OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

JUIZ (PADRE CÍCERO): bem, agora já estamos nos finalmente. Os senhores advogados gostariam de encerrar as suas falas por favor. Mais peço que não se estendam em falatórios sem sentido, pois tenho estomago frágil e precisarei logo mais ir para o “trono dos reis”, o vaso suspirado.

LAMPIÃO: quero aqui ressaltar que meu papel é garantir que essas almas que estão aqui possam pagar por suas ações aqui na terra, se desejarem o mau do próximo, se fizerem algo errado, saibam que estarei sempre a espreita, esperando que vacilem. Pois o homem é ruim por natureza. Há um animal dentro de cada um de vocês, esperando a hora certa pra sair. Quando ele sai, é capaz de matar, roubar, mentir, dependendo das circunstancias.

LUIZ GONZAGA: Há verdades na fala do meu colega. Cada ser humano tem coisas boas e ruins. Não é totalmente santo e nem totalmente pecador. Mais tem a opção de escolher ser um ou outro, muitas vezes. Em muitos casos, as opções são muito reduzidas, mesmo assim, escolhem lutar não somente por si, mais pelo coletivo. E finalizo dizendo que não será a história que irá julga-los, e sim seus atos e escolhas que iram julgá-los.

PATATIVA DO ASSARÉ : Só preciso agradecer/ os que estiveram neste espetáculo/ aqui queremos dizer / que venceremos os obstáculos/ pois só a história é interpretada/ como sendo um oráculo. Então pra encerrar essa estória/ quero aqui dar um sermão/ nossa historia somos nós que traçamos / com muita satisfação/ por isso digo e afirmo/ podemos ser nordestinos, mas, nordestinados não.

TODOS OS ATORES: Oh! que caminho tão longe/ Que ninguém se perde nele
Penando tanto arroteio/ Por causa das luminária
Das mães de Deus das Candêa/ Salve
A vós brandamos os degregados filhos de Eva/ A vós suspiramos gemendo e chorando neste vale
De lágrimas/ Ei-a pois advogada nossa
Esses vossos olhos misericordiosos a nos voltei..

(O espetáculo pode ainda ser diminuído para o tamanho que o professor desejar, retirando um, dois ou três julgamentos, deixando apenas um se assim desejar. Portanto tem a possibilidade de alterar para um esquete ou deixar o texto mais longo. Pra finalizar o cortejo sugiro as musicas de Luiz Gonzaga: “Que nem jiló”, “Nem se despediu de mim” ou “Hora do adeus”).

FIM.